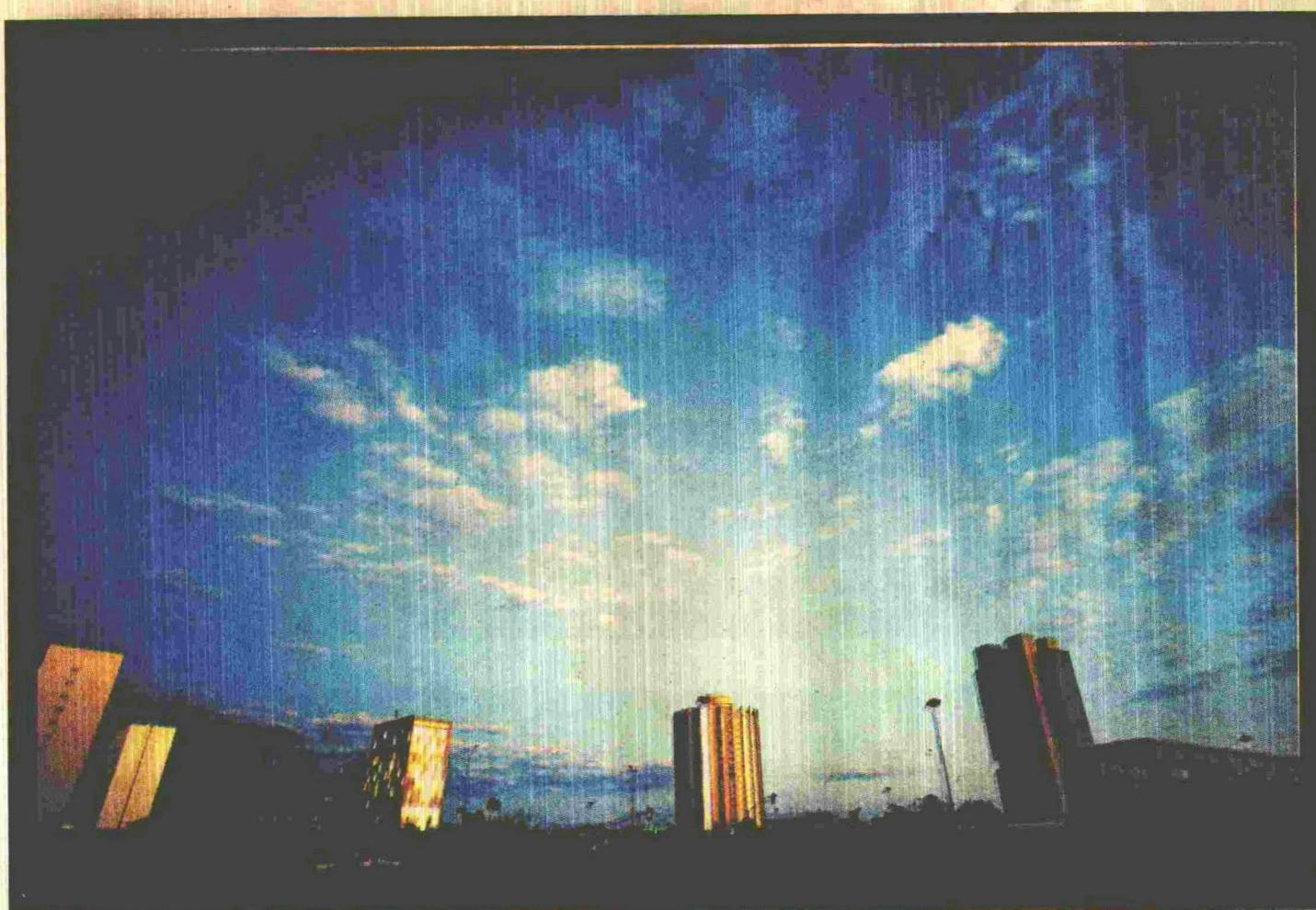


FRAGMENTOS DE UM SONHO

1990 30/03
Peggi

NA ESCOLHA DAS
FOTOGRAFIAS PARA
ESTE ENSAIO,
OS PROFISSIONAIS
CONVIDADOS
PRIVILEGIARAM
O CÉU, AS FORMAS,
O CONCRETO
E O COTIDIANO
BRASILIENSE



“Repassei as cartelas de slides e resolvi procurar imagens que remetessem a uma Brasília que está ficando distante, a paisagem urbana dominada pelo céu e uma solidão entre calma e bucólica. Nosso horizonte urbano (o skylight para os fotógrafos) está ficando ‘enfartado’ por anúncios gigantes que vendem serviços telefônicos e outras modernidades. Nos engarrafamentos, nosso olhar perde o céu e encontra enormes sorrisos pendurados em edifícios ou plantados nos gramados...”

JUAN PRATGINESTÓS

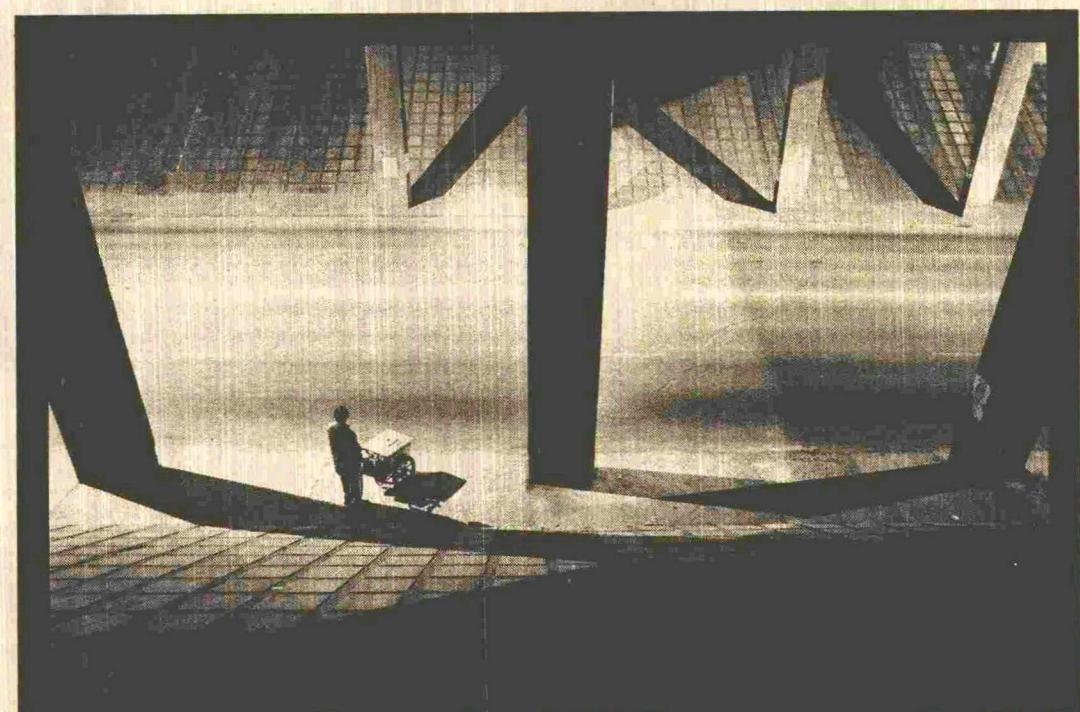
“Certa vez, Clarice Lispector disse que o homem não estava pronto para Brasília.

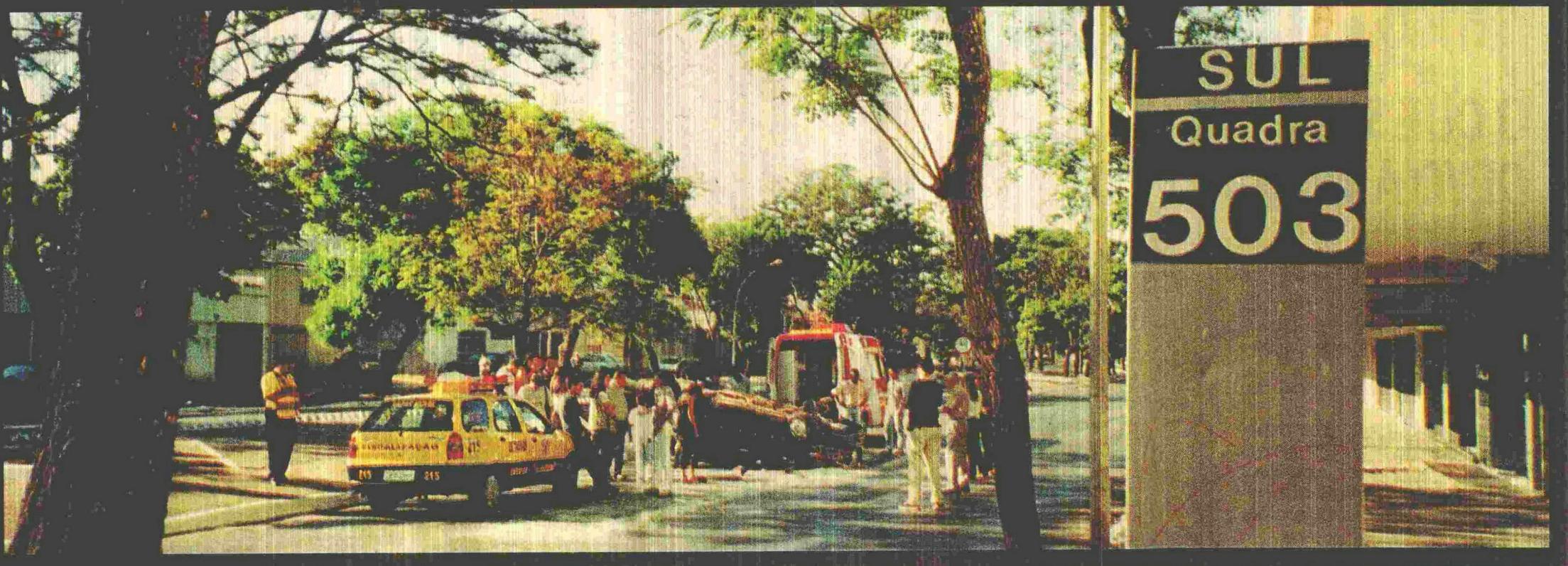
A cidade era perfeita demais. Talvez. Mas acredito que Brasília vá muito além do céu azul e do mármore branco de seus cartões-postais. Brasília também erra, como às vezes também erramos. É justamente nessas imperfeições, nesses tantos cantos sujos e cinzentos que tem, que a cidade se faz existir. Lá, ela mostra a sua complexidade, seu inconsciente. Lá, Brasília se torna real, concreta.”

ANDERSON SCHNEIDER

“Eu procurava uma imagem diferente da cidade. O anticartão-postal. Uma fotografia onde o projeto radical e a plasticidade monumental de Brasília fossem parâmetros para a própria maneira de como representá-la. Aqui, tentei fazer a cidade ressurgir como nova paisagem através do reflexo em um automóvel. É assim que vejo Brasília, em cada pedaço e em todas as coisas e pessoas que a habitam.”

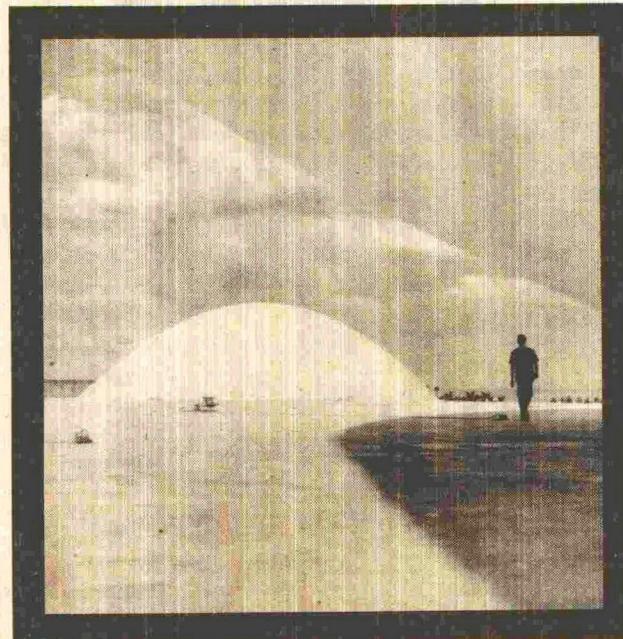
YURY HERMUCHE





“Essa imagem tem duplo significado para mim. Marca o momento em que a produção cinematográfica de Brasília recebe reconhecimento nacional, e também o período em que a cidade se destaca no cenário brasileiro como exemplo de conduta no trânsito, cidade que pode se pautar pela educação e o respeito ao próximo. Brasília, a minha utopia.”

ANDRÉ LUIΣ DA CUNHA



“Não é possível falar de Brasília com uma imagem só. Esta é significativa dentro do meu trabalho, e fala um pouco sobre a cidade. A imagem é um recorte do mais famoso cartão-postal de Brasília. O homem é a população que, em grande parte, tem a vida vinculada aos diversos órgãos e repartições públicas, uma das características da cidade. Hoje, não é permitido passear entre as cúpulas do Congresso. Será que pisar fora faz mais mal à cidade do que estar do lado de dentro?”

RINALDO MORELLI